

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

Texto I



https://www.biometrix.com.br/wp-content/uploads/2017/11/post_fatores-risco.png

Texto II

Um em cada seis homens com idade acima de 45 anos pode ter a doença, sem que nem sequer saiba disso. O aumento nas taxas de incidência pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida do brasileiro. (...) Como foi visto, o câncer de próstata é notadamente reconhecido como um problema de Saúde Pública, dada a sua magnitude no quadro de morbimortalidade masculina.

<https://www.scielo.org/article/csc/2008.v13n1/235-246/>

Texto III

O exame de toque retal, essencial na detecção precoce do câncer de próstata, "não é coisa de homem" para 21% a população masculina no país e "não é necessário" para 38% dos homens com mais de 60 anos, que têm maior risco de ter a doença – é o que aponta uma pesquisa Datafolha encomendada pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), pelo Instituto Oncoguia e pela farmacêutica Bayer, realizada entre junho e julho de 2017, em sete capitais brasileiras. A enquete faz parte de uma campanha de conscientização de câncer de próstata, organizada pelas três entidades. (...) A ideia é deixar o tema, ainda tabu, mais leve, acessível e próximo do universo masculino. A pesquisa mostra que 35% dos homens entre 50 e 59 anos nunca fizeram o exame de toque retal. Nesse grupo, 26% afirmam não considerá-lo importante ou necessário. Entre os que têm mais de 60 anos, a taxa de quem nunca fez o exame é de 27%.

<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/08/1906321-em-pesquisa-21-dizem-que-exame-de-toque-retal-nao-e-coisa-dehomem.shtml>

Texto IV

A resistência da população masculina em cuidar da saúde e a falta de informação contribuem para diagnóstico tardio do câncer de próstata no País, conforme o médico urologista Adriano Maia Siqueira, da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Saúde (Susam). Chefe do serviço de Urologia da FCEcon e urologista há 16 anos, Adriano Maia explicou que a resistência masculina não é apenas em relação à realização do exame de próstata – utilizado no diagnóstico da neoplasia. O que ocorre é que o homem não tem o hábito de ir ao médico. Assim, conforme o especialista, o movimento mundial

Novembro Azul (comemorado no dia 17) é uma oportunidade para alertar a população masculina sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. “As chances de cura são maiores quando o câncer de próstata é diagnosticado na fase inicial, assim como ocorre com outras neoplasias, aumentando em 90% as chances de cura. O homem não pode procurar o médico apenas quando os sintomas estão evidentes”, alertou Adriano Maia.

<http://www.fcecon.am.gov.br/resistencia-do-homem-em-cuidar-da-saude-dificulta-diagnostico-precoce-do-cancer-de-prosta/#:~:text=A%20resist%C3%Aancia%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20masculina,%C3%A0%20Secretaria%20de%20Estado%20de>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “**A saúde do homem e o câncer de próstata – problema de saúde pública**”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.